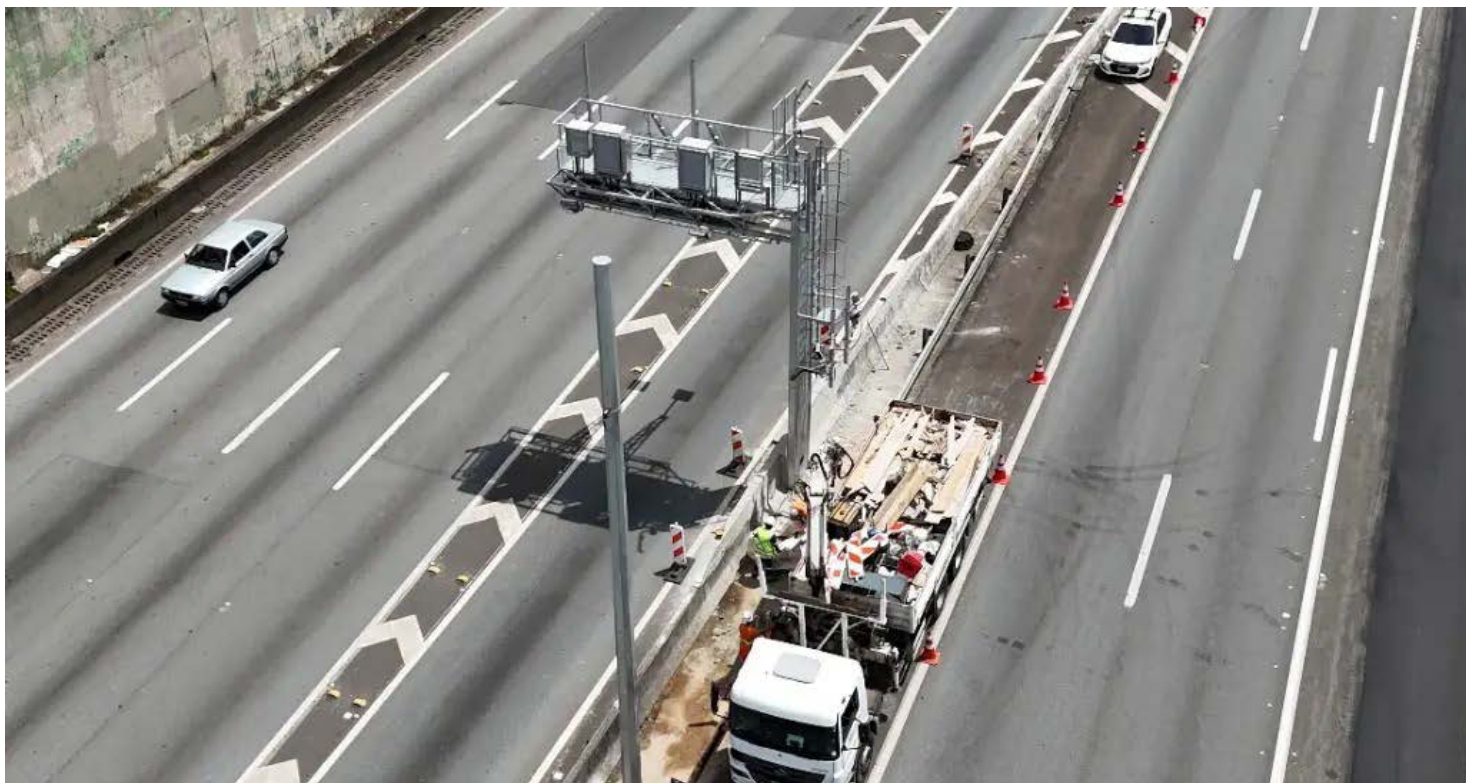


MPF pede suspensão de multas no sistema Free Flow da Via Dutra

PAG. 05



A medida atinge diretamente os trechos que passam por Guarulhos e Arujá, municípios com intenso tráfego diário e fluxo pendular de trabalhadores entre a Grande São Paulo e o Vale do Paraíba. A concessionária responsável pela rodovia é a Motiva, que assumiu a administração em 2022.

**PRORROGADO!**

CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Seu futuro na saúde começa agora e 2026 é o seu ano!



50%
DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

Rua Antônio R. Barbosa, 60 - Centro - Arujá

ESCOLA TÉCNICA

SOS

SAÚDE

MANHÃ ou NOITE
APENAS **R\$ 380,00** mensais

TARDE
APENAS **R\$ 310,00** mensais

**ESCOLA TÉCNICA**
SOS
SAÚDE

☎ (11) 2502-6956 ☎ (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

**PRORROGADO!**

MANHÃ ou NOITE
APENAS **R\$ 380,00** mensais

TARDE
APENAS **R\$ 310,00** mensais

Invista em um ensino que vai além da sala de aula!

TRANSFORME SEU 2026 COM UMA NOVA CARREIRA NA SAÚDE

ESCOLA TÉCNICA

SOS

SAÚDE

Novo padrão na luta contra a obesidade

EDITORIAL

A criação de um novo padrão internacional para medir o gasto energético em estudos científicos pode representar uma virada de página na pesquisa sobre obesidade e doenças metabólicas. Em um cenário no qual os medicamentos mais modernos já conseguem controlar o apetite, a ausência de uma metodologia uniforme para avaliar o gasto calórico limitava os avanços rumo a terapias realmente completas. Agora, a iniciativa publicada na revista *Nature Metabolism** promete mudar esse panorama.

A proposta, desenvolvida por cerca de 80 pesquisadores de 18 países, incluindo o Brasil, estabelece regras e unidades padronizadas para medir o gasto energético em modelos experimentais, especialmente em roedores. Até então, os resultados eram frequentemente inconsistentes, pois cada grupo de pesquisa adotava critérios diferentes. Essa falta de padronização gerava um cenário confuso, com conclusões divergentes e dados de difícil comparação.

Ao unificar métodos e métricas, o grupo cria as bases para um novo banco de dados global, capaz de alimentar ferramentas de análise avançadas, como algoritmos de inteligência artificial. Isso não apenas torna os resultados mais confiáveis, mas também abre espaço para identificar padrões sutis de metabolismo que passavam despercebidos em estudos isolados.

Para o médico Lício Augusto Velloso, diretor do Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades (OCRC) da Unicamp e um dos autores do artigo, o

impacto dessa normatização pode ser profundo. Ele lembra que doenças complexas como diabetes e hipertensão exigem terapias combinadas, que permitem o uso de doses menores e mais seguras. O mesmo raciocínio deve ser aplicado à obesidade, que hoje é tratada quase exclusivamente com medicamentos que reduzem o apetite.

“A terapia ideal é aquela que une menor ingestão de calorias com maior gasto energético. O grande desafio era medir esse gasto de forma precisa e comparável”, explica o pesquisador. Com a nova padronização, torna-se possível desenvolver e testar fármacos que estimulem as células do tecido adiposo a queimar energia, um mecanismo conhecido como termogênese.

Os novos parâmetros incluem medições como consumo de oxigênio, produção de dióxido de carbono, ingestão energética e de água, além de indicadores de atividade física e da razão de troca respiratória. Esses dados são obtidos por meio de câmaras respirométricas, equipamentos que analisam continuamente as trocas gasosas e a movimentação dos animais. Apesar do alto custo, cerca de 30 mil dólares por unidade, essa tecnologia é essencial para compreender como diferentes fatores influenciam o metabolismo.

O professor José Donato Junior, da USP, reforça que a ausência de padrões claros gerava resultados incompatíveis entre laboratórios. Segundo ele, o novo protocolo é resultado de um esforço coletivo que reúne credibilidade científica e representatividade inter-

nacional. A expectativa é que revistas especializadas adotem as novas diretrizes como critério de avaliação para publicação de estudos.

De acordo com o Atlas Mundial da Obesidade 2025, mais de 1 bilhão de pessoas vivem com a doença em todo o mundo. No Brasil, a taxa de obesidade já alcança 31% da população, com grande parte dos adultos levando uma vida sedentária. O impacto sobre a saúde pública é devastador, associado a 1,6 milhão de mortes prematuras anuais.

O avanço recente de medicamentos como a semaglutida e a tizerpatida representou um marco no controle do apetite e na redução de peso. No entanto, o campo científico ainda busca a peça que falta: terapias capazes de acelerar o metabolismo e promover o gasto calórico. A padronização dos métodos de medição é um passo essencial nessa direção.

Mais do que um ajuste técnico, o novo padrão proposto simboliza uma maturidade científica no estudo da obesidade. Ele transforma a maneira como o metabolismo é investigado, oferecendo ferramentas para que as descobertas sejam consistentes e replicáveis.

Em um futuro próximo, os dados obtidos com base nessas normas poderão orientar o desenvolvimento de medicamentos mais eficazes, seguros e personalizados. Assim, o combate à obesidade deixará de depender apenas da força de vontade individual e passará a contar com o respaldo de uma ciência mais precisa e padronizada, uma aliada indispensável na busca por saúde e qualidade de vida.

Governo assina implantação de alças de acesso ao trecho Leste do Rodoanel

MAIS CONFORTO AOS MOTORISTAS DO ALTO TIETÊ



O Governo de SP, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), e a concessionária SP-Mar, responsável pela implantação da infraestrutura no Trecho Leste do Rodoanel Mário Covas (SP-021), assinaram o Termo Aditivo que garante os recursos para as obras do Complexo Viário do Alto Tietê.

O projeto prevê a construção de novas alças de acesso para Suzano e Poá, tanto de entrada quanto de saída, nos dois sentidos

do Rodoanel.

Com investimento estimado em mais de R\$ 1 bilhão, as obras terão início neste mês e têm previsão de conclusão para 2027. O objetivo é aumentar a segurança, melhorar a fluidez do tráfego e oferecer mais conforto aos motoristas.

Em Suzano, o acesso será por meio de uma nova alça na Avenida Brasil. Será feita ainda a adequação das vias locais, incluindo a implantação de uma passarela de pedestres. Já em Poá,

a rotatória de acesso será completamente remodelada, incluindo a construção de um novo viaduto e as melhorias das vias de acesso ao município.

As intervenções vão beneficiar os municípios do Alto Tietê, gerando cerca de 3 mil empregos diretos e indiretos. Além de reduzir o tráfego de veículos pesados nas vias urbanas, o complexo viário deve consolidar a região como um importante polo de desenvolvimento logístico.

EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Inca estima 73,6 mil novos casos de câncer de mama

NOVOS CASOS ESTE ANO NO PAÍS

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) lançou nesta sexta-feira (3), no mês do Outubro Rosa, que conscientiza sobre o câncer de mama, a publicação Controle de câncer de mama no Brasil: dados e números 2025, com informações sobre incidência, mortalidade, fatores de risco, prevenção, acesso a exames e tratamento para ajudar profissionais de saúde e gestores pelo país.

Segundo o Inca, o câncer de mama é o que mais mata mulheres no Brasil. São estimados 73.610 novos casos este ano. Em 2023, foram contabilizadas mais de 20 mil mortes pela doença no país. Entre 2020 e 2023, houve redução da mortalidade entre



mulheres na faixa entre 40 e 49 anos.

De acordo com o relatório, o Sudeste é a região com maior incidência da doença, e Santa Catarina, no Sul, registra a maior taxa entre as unidades da federação. Em relação à mortalidade, as regiões Sul, Sudeste e

Nordeste lideram, e as maiores taxas estão em Roraima, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, respectivamente.

A chefe da Divisão de Detecção Precoce e Organização de Rede do Inca, Renata Maciel, disse que nos últimos 3 anos tem melhorado o tempo

entre o diagnóstico e o primeiro tratamento, com destaque na Região Sul, que tem o maior percentual de casos tratados em 60 dias.

“A mortalidade em mulheres de 80 anos ou mais tem aumentado e tem reduzido essa mortalidade em idades mais jovens.

O maior percentual de mortes está na população entre 50 e 69 anos”, disse.

Para Renata, ainda se tem que melhorar a cobertura do rastreamento, que é baixa no Brasil. “Precisamos aumentar essa cobertura para 70%, e hoje a gente tem uma

variação em alguns estados do Norte em torno de 5,3% e no Espírito Santo, de 33%. É muito baixo. Nosso foco é centrar esforços nesse rastreamento organizado para que as mulheres façam a mamografia a cada dois anos”.

O diretor do Departamento de Atenção ao Câncer do Ministério da Saúde, José Barreto, lembra que o rastreamento e o diagnóstico precoce fazem parte da proposta do programa Agora Tem Especialista, lançado pelo governo federal.

“Estamos com o propósito de redução da fila de espera no tratamento. O tempo é vida no câncer. Incorporamos novos medicamentos”, afirmou.

Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison

Pedágios Free Flow começam a operar em novembro no Alto Tietê

CONFIRMADO INÍCIO DAS OPERAÇÕES E LOCAIS DE INSTALAÇÃO

O sistema de pedágio sem cancelas, conhecido como free flow, começará a operar em novembro nas rodovias Mogi-Dutra (SP-88) e Mogi-Bertioga (SP-98), segundo estimativa divulgada pela Secretaria de Parcerias e Investimentos do Estado de São Paulo (SPI). Os pórticos eletrônicos já foram instalados e marcam o início de uma nova fase no modelo de cobrança do pedágio paulista.

Na Mogi-Dutra, os equipamentos foram posicionados no km 38, no sentido Mogi das Cruzes, e no km 40, no sentido Arujá. Já na Mogi-Bertioga, o pórtico está localizado no km 92, em Bertioga.

O free flow elimina a necessidade de praças físicas ou cancelas. A cobrança é feita eletronicamente, por meio da leitura da placa do veículo ou de etiquetas eletrônicas (tags) de pagamento automático. O objetivo, segundo o governo estadual, é tornar o trânsito mais fluido e reduzir o tempo de deslocamento dos motoristas.

A concessionária responsável, Novo Litoral (CNL), informou que o valor do pedágio na Mogi-Dutra será de cerca de R\$ 2, enquanto na Mogi-Bertioga o custo deverá se apro-

ximar de R\$ 7. Motocicletas estarão isentas do pagamento em todo o sistema.

CRÍTICAS: Apesar da promessa de modernização, o novo modelo tem gerado insatisfação entre os moradores de Mogi das Cruzes e Arujá. A Mogi-Dutra é a principal ligação entre os dois municípios e também o principal acesso de diversos condomínios da região da estrada da Pedreira ao centro de Mogi. Moradores temem aumento nos custos diários de deslocamento e questionam a falta de alternativas gratuitas.

Em nota, a Secretaria de Parcerias e Investimentos destacou que a concessão do Lote Litoral Paulista passou por consultas e audiências públicas, além de um processo de diálogo com os gestores municipais. A pasta reforçou que o free flow é uma tendência internacional e deve ampliar a eficiência e a segurança nas rodovias paulistas.

O governo avalia que a adoção do sistema representa um passo importante na modernização da infraestrutura rodoviária, com benefícios como redução de congestionamentos e menor emissão de poluentes, já que os veí-



culos não precisarão parar para efetuar o pagamento.

O sistema free flow faz parte do programa estadual de concessões e integra o pacote de investimentos em mobilidade e tecnologia nas estradas paulistas. No Alto Tietê, a expectativa é de que o novo modelo traga mudanças significativas na rotina dos motoristas e no fluxo viário entre Mogi das Cruzes, Arujá e Bertioga.

Ainda assim, o debate sobre o impacto econômico e social do pedágio eletrônico segue em aberto, com moradores e autoridades locais cobrando mais transparência sobre os critérios de cobrança e possíveis compensações para quem depende diariamente das rodovias.

NÃO PASSE VERGONHA, ECONOMIZE!

Na Ultrafarma é muito mais barato!



É verdade. Eu garanto!



COMPRE PELO SITE OU APP



VISITE NOSSAS LOJAS



ENTREGA EM TODO BRASIL



2% OFF NO PIX



ATÉ 5% DE CASHBACK NO CLUBE SIDNEY OLIVEIRA



MPF pede suspensão de multas no sistema Free Flow da Via Dutra

ARUJÁ ESTA ENTRE AS CIDADES AFETADAS

O Ministério Público Federal (MPF) ingressou com uma ação civil pública para suspender a aplicação de multas no sistema de pedágios sem cancelas, conhecido como Free Flow, implantado na Via Dutra (BR-116).

Segundo o MPF, o modelo de cobrança eletrônica não possui natureza jurídica de pedágio. “O sistema constitui um serviço alternativo para evitar congestionamentos, não sendo voltado à arrecadação para manutenção da rodovia. Por isso, as multas aplicadas a motoristas inadimplentes são ilegais”, afirma o órgão em nota.

A ação destaca que o sistema pode gerar “milhões de multas indevidas”, levando motoristas ao superendividamento e à impossibilidade de dirigir, o que seria inconstitucional. Para o MPF, a relação estabelecida é de consumo, devendo seguir o Código de Defesa do Consumidor e o Código Civil, e não as leis de trânsito.

O órgão usa como base a experiência na BR-101, rodovia Rio-Santos, também administrada pela Motiva. Lá, em apenas 15 meses, o sistema gerou mais de 1 milhão de multas, somando impacto financeiro de R\$ 268 milhões.

“O trecho da Dutra

onde os pórticos foram instalados concentra o maior fluxo pendular do país, com cerca de 350 mil veículos diários. Grande parte desse movimento é de cidadãos em atividades rotineiras. As multas representam punições desproporcionais por uma conduta que sequer constitui infração administrativa”, diz a ação, que também solicita a ampliação da medida para outras rodovias federais.

A concessionária Motiva informou que ainda não foi oficialmente notificada sobre a decisão. “Assim que houver a comunicação formal, adotaremos as medidas cabíveis, conforme a legislação vigente”, afirmou em nota.

Já a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) declarou que analisará a solicitação do MPF assim que for formalmente comunicada. A agência reforçou o compromisso com a qualidade do serviço prestado e lembrou que é pioneira na implementação do Free Flow no país.

A ANTT destacou ainda que o modelo passou por um ambiente experimental de dois anos antes da expansão para outras concessões. O sistema, segundo a agência, inaugura “uma nova era na forma de cobrança de pedágios



no Brasil, com mais fluidez, conforto e segurança para os motoristas”, sendo continuamente debatido com a sociedade, incluindo o próprio MPF.

IMPACTO DIRETO EM ARUJÁ: Em Arujá, onde o tráfego pela Via Dutra é intenso e diário, o tema ganha relevância imediata. O sistema Free Flow tem gerado dúvidas e reclamações de motoristas locais, que alegam falta de clareza nas informações de cobrança e risco de autuações injustas.

A decisão do MPF, portanto, é acompanhada de perto pela população e autoridades municipais, que esperam um posicionamento definitivo sobre a legalidade do modelo e seus impactos econômicos para quem depende da rodovia.

MÊS DA Troca de Óleo

Economize com nossos kits de Filtros + Óleo para o seu caminhão!

Kit para Om352 para linha Mercedes Benz

Kit para Om366 para Mercedes 1418, 1618, 1214 e outros a partir do ano 94

A PARTIR DE R\$ 484,54 À VISTA

A PARTIR DE R\$ 499,68 À VISTA

CONSULTE KITS PARA OUTROS MODELOS!

PEÇA PELO WHATSAPP (11) 97601-8128

Rua José Bonifácio, 56 - Jd. Monte Serrat - Santa Isabel - SP

GB TRUCK
AUTO PEÇAS DIESEL

Três cidades da região registram casos suspeitos de intoxicação por metanol

UM HOMEM MORREU EM ITAQUAQUECETUBA

Ao menos três cidades do Alto Tietê investigam casos suspeitos de intoxicação por metanol em bebidas alcoólicas. A informação foi confirmada nesta sexta-feira (3) pelas prefeituras de Mogi das Cruzes, Itaquaquecetuba e pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Em Itaquaquecetuba, um homem de 33 anos morreu no dia 23 de setembro no Hospital Geral da cidade.

De acordo com a Prefeitura de Itaquaquecetuba, outro paciente, de 47 anos, foi internado no Centro de Saúde 24h na quinta-feira (2) e transferido para o Hospital Geral, onde segue em observação. Mogi das Cruzes também investiga dois casos suspeitos. Já em Ferraz de Vasconcelos há um caso em análise pela Secretaria Estadual.

O Ministério da Saúde informou que, até as 16h desta sexta-feira (3), o país registrava 113 casos de intoxicação por metanol após ingestão de bebida alcoólica, sendo 11 confirmados e 102 em investigação. O estado de São Paulo concentra 101 notificações, das quais 11 são confirmadas.

O Governo Fe-

deral determinou na quarta-feira (1º) que estados e municípios notifiquem imediatamente todas as suspeitas de intoxicação por metanol. A medida busca fortalecer a vigilância epidemiológica e garantir resposta rápida aos casos. Também foi criada uma sala de situação extraordinária para acompanhar a evolução dos registros e coordenar ações emergenciais.

SETOR DE BEBIDAS: Associações do setor de bares, restaurantes e bebidas intensificaram ações

preventivas diante do aumento de casos. Associações estão promovendo treinamentos gratuitos para donos e funcionários de estabelecimentos sobre como identificar produtos adulterados.

Os cursos ensinam a verificar detalhes de segurança, como tampas originais, selos fiscais e qualidade de impressão dos rótulos. Segundo as entidades, a tampa é o principal ponto de segurança. Amassamentos, espaçamentos irregulares e lacres plásticos sobrepostos indicam adulteração.

Outro ponto de atenção é o selo fiscal obrigatório em bebidas destiladas importadas, produzido pela Casa da Moeda do Brasil. O selo autêntico mostra apenas uma letra por vez (R, F ou B) e se todas aparecerem simultaneamente há indício de falsificação.

Garrafas com níveis de enchimento desiguais, líquidos com impurezas ou diferenças de coloração também são sinais de alerta. Além disso, rótulos originais devem conter informações em português e número de

registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

CUIDADOS E RESPONSABILIDADE LEGAL: As entidades alertam que bares e restaurantes que comprem de fornecedores informais podem ser responsabilizados criminalmente. Também orientam o descarte correto das garrafas vazias, já que bebidas falsificadas costumam ser envasadas em recipientes originais reutilizados.

Segundo o presidente da ABB, Eduardo Cidade, o comércio ilegal coloca em

risco a saúde pública e distorce o mercado. “Um produto ilegal pode ser até 48% mais barato do que o original, o que incentiva a prática e fragiliza a concorrência justa”, afirmou.

Dados da Federação de Hotéis, Bares e Restaurantes do Estado de São Paulo (FHORESP) apontam que 36% das bebidas comercializadas no país são falsas, adulteradas ou contrabandeadas. A entidade recomenda atenção redobrada nas compras e alerta para o risco de eventos sem fiscalização.



+R\$ 3 mil por mês!

Faça da Beleza sua Carreira Lucrativa

CURSOS INTENSIVOS

1 DIA

- EXTENSÃO DE CÍLIOS
- HYDRA GLOSS LIPS
- DESIGN DE SOBRANCELHAS



PIETRA OLIVEIRA
beauty

 **(11) 91707-3239**

Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP

União lança consulta sobre fim da exigência de autoescola para CNH

PROPOSTA PREVÊ QUE CANDIDATO PODERÁ CONTRATAR INSTRUTOR AUTÔNOMO

O Ministério dos Transportes abriu uma consulta pública que pretende modificar as regras para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A proposta, segundo a pasta, prevê que o candidato possa escolher diferentes formas de se preparar para os exames teórico e prático, que continuarão obrigatórios, como condição para a emissão da CNH.

A ideia é retirar a obrigatoriedade de contratação de autoescolas por parte dos candidatos, que poderão escolher contratar instrutores autônomos credenciados.

“Hoje, os altos custos e a burocracia impedem milhões de pessoas de ter a habilitação. 20 milhões de brasileiros dirigem sem carteira, porque o modelo atual é excludente, caro e demorado demais”, afirmou o ministro do Transportes, Renan Filho, em uma postagem nas redes sociais para divulgar a iniciativa.

“Com a nova proposta, o cidadão terá mais liberdade para escolher como se preparar para as provas do Detran, de forma mais personalizada e acessível. O objetivo do governo é demo-



cratarizar o acesso à CNH, ampliar a inclusão e tornar o trânsito mais seguro no país”, acrescentou.

A expectativa do governo é que a flexibilização na formação de novos motoristas reduza o custo da CNH, que atualmente pode ultrapassar R\$ 3,2 mil, segundo o Ministério dos Transportes.

A minuta do projeto ficará disponível por 30 dias na plataforma Participa + Brasil, e depois seguirá para análise do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Durante esse período, qualquer cidadão poderá enviar sugestões e contribuições.

MUDANÇAS: Entre as mudanças propostas, está justamente o fim da exigência de carga horária mí-

nima de 20 horas-aula práticas. O candidato poderá escolher como fará sua preparação, contratando um centro de formação de condutores ou um instrutor autônomo.

Os instrutores deverão ser credenciados pelos Departamentos de Trânsito (Detrans) dos estados. A Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) permitirá a formação desses profissionais por cursos digitais.

A projeção do governo federal é que o custo para obtenção da CNH poderá cair em até 80%, resultado da ampliação das formas de oferta da formação teórica, inclusive contando com formatos digitais, e a dispensa da carga horária mínima nas aulas práticas.

OFERTAS IMPERDÍVEIS
GB TRUCK
 AUTO PEÇAS DIESEL

CUÍCA de Freio 30x30 Stahl
POR APENAS R\$ 199,00 A VISTA

FILTRO DE AR TECFIL ARS9839
POR APENAS R\$ 109,99 A VISTA

ADITIVOS BARD AHL
 PARA MOTOR, COMBUSTÍVEL OU RADIADOR

MAX 510
 500ml

DESCONTO 10%

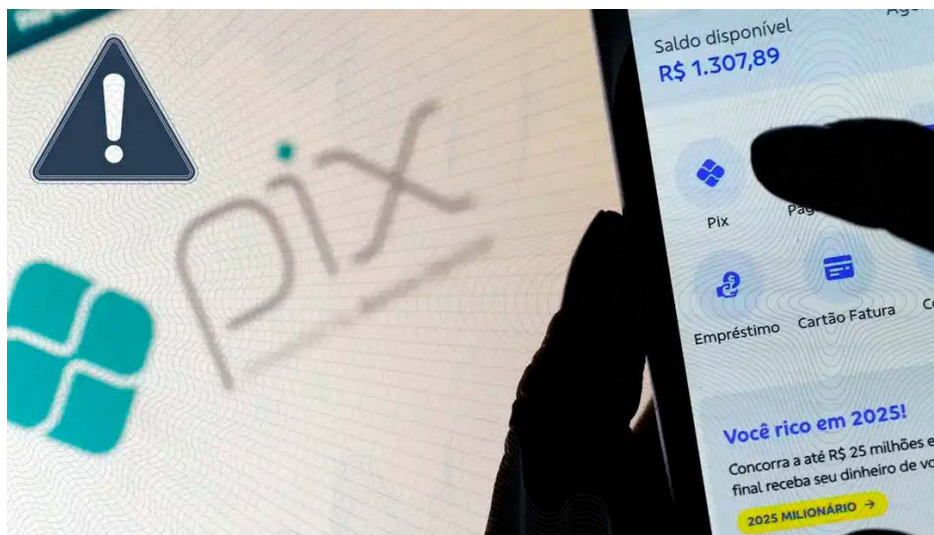
RETIRE NA LOJA OU CONSULTE TAXA DE ENTREGA!

PEÇA PELO WHATSAPP
(11) 97601-8128

Rua José Bonifácio, 56
 Jd. Monte Serrat - Santa Isabel - SP

Botão de contestação do Pix está disponível aos usuários

CONTRA FRAUDES



O botão de contestação de transações do Pix já está disponível aos usuários, a partir desta quarta-feira (1º), com a finalidade de facilitar a devolução de valores para as vítimas de fraude, golpe e coerção.

Formalmente chamado de autoatendimento do Mecanismo Especial de Devolução (MED), o botão pode ser acionado pelo aplicativo da instituição financeira com a qual o usuário tenha relacionamento.

Assim, o MED, criado em 2021, passa a ser feito de forma 100% digital, sem a necessidade de interação com a central de atendimento pessoal da instituição.

As mudanças nas regras do Pix foram publicadas em agosto pelo Banco Central.

CONTESTAÇÃO: De acordo com a autarquia, ao contestar a transação, a informação é instantaneamente repassada para o banco do golpista, que deverá bloquear os recursos em sua conta, caso existam, inclusive valores parciais.

Depois do bloqueio, ambos os bancos têm até

sete dias para analisar a contestação. Caso concordem que se trata realmente de um golpe, a devolução é efetuada diretamente para a conta da vítima. O prazo para essa devolução é de até onze dias após a contestação.

O BC explicou que o autoatendimento do MED dará mais agilidade e velocidade ao processo de contestação de transações fraudulentas, “o que aumenta a chance de ainda haver recursos na conta do fraudador para viabilizar a devolução para a vítima”.

O MED, bem como seu botão de contestação, não se aplica a casos de desacordos comerciais, arrependimento e erros no envio do Pix (como erro de digitação de chave) ou que envolvam terceiros de boa-fé, por exemplo. O BC ressalta que ele é específico para fraude, golpe e coerção.

CAMINHOS DO DINHEIRO: Outra mudança no MED é que será possível fazer a devolução do dinheiro a partir de outras contas, e não apenas daquela utilizada na fraude. Esse recurso estará disponível a par-

tir de 23 de novembro, de forma facultativa, e se torna obrigatória em fevereiro do ano que vem.

Até então, a devolução dos recursos poderia ser feita apenas a partir da conta originalmente utilizada na fraude. O problema é que os fraudadores, em geral, retiram rapidamente os recursos da conta que recebeu o dinheiro e transferem para outras. Dessa forma, quando o cliente faz a reclamação e pede a devolução, o mais comum é que a conta já esteja esvaziada.

Com os aprimoramentos, o MED vai identificar possíveis caminhos dos recursos. Essas informações serão compartilhadas com os participantes envolvidos nas transações e permitirão a devolução de recursos após a contestação.

O BC espera que isso aumente a identificação de contas usadas para fraudes e a devolução de recursos, desincentivando fraudes. Segundo o banco, o compartilhamento dessas informações impedirá ainda o uso dessas contas para novas fraudes.

Beneficiário está impedido de apostar em bets

PROGRAMA SOCIAL

O Ministério da Fazenda publicou, na última quarta-feira (1º), no Diário Oficial da União, as regras para impedir o cadastro ou o uso dos sites de apostas, as bets, por beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Os procedimentos devem ser adotados pelos operadores desses sistemas no prazo de até 30 dias.

A medida cumpre decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que proibiu uso de benefícios sociais para bets.

De acordo com levantamento divulgado em 2024 pelo Banco Central, os beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em bets em agosto daquele ano, por transferências na modalidade Pix. De acordo com a instrução normativa, os agentes de apostas devem consultar o Sistema de Gestão de Apostas (Sigap) para verificar se o usuário consta da base de dados de beneficiário do Bolsa Família ou do BPC. O sistema do Ministério da Fazenda regula, monitora e fiscaliza o mercado de apostas no Brasil.

As consultas, pelo número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), devem ser feitas quando o usuário fizer o cadastro no site de apostas e quando efetivar o primeiro login do dia. Além disso, a cada 15 dias, os agentes de

bets devem fazer a consulta de todos os usuários cadastrados em seus sistemas de apostas, para identificar aqueles que eventualmente tenham ingressado na base de dados dos programas sociais.

Se a pessoa for beneficiária do Bolsa Família ou BPC, a abertura do cadastro deve ser negada. Caso a identificação ocorra com o primeiro login do dia ou nas consultas regulares, a conta do usuário deve ser encerrada em até 3 dias, contado da data da consulta.

Antes do encerramento, o usuário deve ser comunicado do motivo e informado sobre a retirada voluntária de eventuais recursos disponíveis na conta, no prazo de 2 dias. Caso não seja feita a retirada, o operador de apostas efetuará a devolução do dinheiro em conta cadastrada no site.

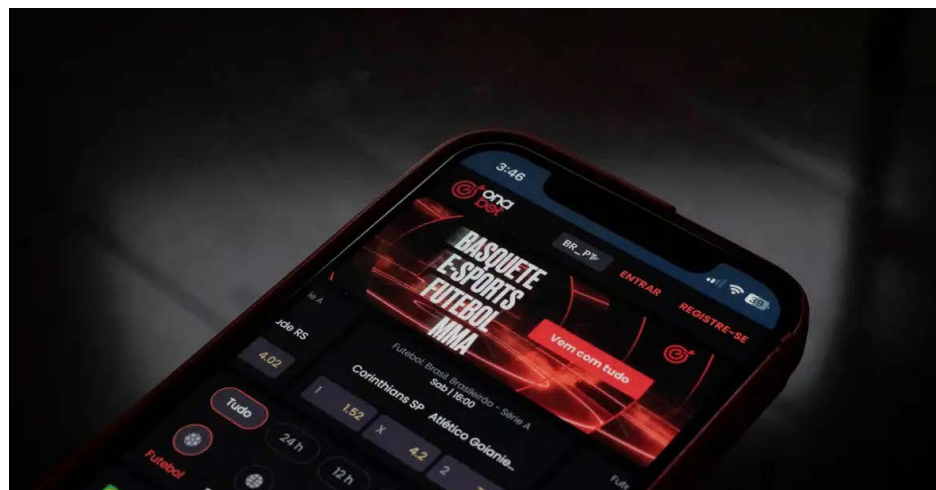
No caso de inviabilidade de remessa dos recursos, inclusive em razão de problemas envolvendo a conta do usuário, impossibilidade de contato com ele ou sua recusa em informar uma conta para depósito, em 180 dias os recursos não devolvidos serão revertidos para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil (Funcap).

O impedimento à utilização de bets será aplicado enquanto o usuário constar

como beneficiário dos programas sociais. Ele poderá ser readmitido no sistema de apostas caso seu CPF deixe de constar da base de dados de impedidos do Sigap, desde que não haja outro impedimento legal.

Além dos beneficiários do Bolsa Família e BPC, o cadastro ou uso de sistema de apostas é proibido para:

- menor de 18 anos de idade;
- proprietário, administrador, diretor, pessoa com influência significativa, gerente ou funcionário do agente operador;
- agente público com atribuições diretamente relacionadas à regulação, ao controle e à fiscalização da atividade no âmbito do ente federativo em cujo quadro de pessoal exerça suas competências;
- pessoa que tenha ou possa ter acesso aos sistemas informatizados de loteria de apostas de quota fixa;
- pessoa que tenha ou possa ter qualquer influência no resultado de evento real de temática - esportiva objeto de loteria de apostas de quota fixa, como técnicos, árbitros, dirigentes, organizadores de competições e atletas;
- pessoa diagnosticada com ludopatia por laudo de profissional de saúde mental habilitado;
- e pessoas impedidas de apostar por decisão administrativa ou judicial específica, quando formalmente notificadas.





**PEÇAS CERTAS
PARA NÃO DEIXAR
O BRUTO PARADO!**



(11) 97601-8128

(11) 4952-3200



@gbtruck

www.gbtruck.com.br

**FALE
CONOSCO!**



**VENHA VISITAR
NOSSA SEDE
PRÓPRIA!**

**Rua José Bonifácio, 56
Jardim Monte Serrat
Santa Isabel - SP**